



Programa Papo Alternativo¹

Gildo Farias de, ASSIS²
Sue Anne Guimarães, CURSINO³
Graciene, SIQUEIRA⁴

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, Am

Resumo:

O Papo Alternativo é um programa de entrevista de rádio produzido no Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas e veiculado na rádio Alvorada de Parintins. O programa é exibido aos sábados, ao vivo, com 30 minutos de duração. Nele são abordados assuntos diversos, de interesse da sociedade, com a participação de um convidado que é indagado por alunos-entrevistadores e/ou ouvintes que ligam ou mandam mensagem de texto à redação. Após um ano da iniciativa independente, o programa tornou-se projeto de Extensão, com auxílio de uma bolsa.

Palavras-chave: Rádio; Radiojornalismo em Parintins; Entrevista no Rádio.

1.INTRODUÇÃO

Já virou bordão a frase “a prática leva a perfeição”, em muitas profissões essa premissa tem muito valor. Para quem convive no meio acadêmico, o bordão é “unir a teoria à prática”. No jornalismo, a situação não aparece tão diferente, por meio dos mais variados produtos percebe-se que há sim a mistura homogênea de teoria e prática. Neste sentido, os cursos de graduação de jornalismo buscam aplicar esses dois elementos, de modo que alunos e professores possam estreitar, ao máximo, as relações entre esses dois ingredientes fundamentais em qualquer profissão.

Daí a necessidade e iniciativa da criação do programa Papo Alternativo, em janeiro de 2010, quando se mostrou imprescindível aplicar o conhecimento teórico da disciplina Radiojornalismo I.

Porém, a Universidade Federal do Amazonas em Parintins não contava com um laboratório apropriado para tal prática. Assim, foi solicitado pelo curso de Comunicação Social (Jornalismo) um espaço na rádio Alvorada de Parintins, que primeiramente foi cedido ao curso de Administração também da Ufam.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Programa Laboratorial de Radiojornalismo (conjunto/série)

² Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFAM - Parintins, email: assis.gildo@gmail.com.

³ Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFAM - Parintins, email: sueannegcursino@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UFAM - Parintins, email: graciennesiqueira@gmail.com



A priori, o formato pensado para o programa foi o de boletim informativo da Ufam, porém, por falta de recursos físicos e humanos, o programa foi reformulado para o formato de entrevista, mantido até hoje.

O programa atinge, por meio da frequência AM, a área urbana e rural de Parintins, o que faz com que sua audiência seja considerável e sua existência no veículo radiofônico seja de grande importância, uma vez que, de acordo com pesquisa de audiência em Parintins⁵, o rádio aparece como o veículo de maior audiência no município. Foram aplicados questionários a 833 pessoas, entre moradores da zona urbana e zona rural. Desses, 72,63% afirmaram ouvir o rádio diariamente e quando questionados qual veículo buscam quando querem ser informados rapidamente sobre um fato, 44,31% apontaram o rádio. Neste sentido torna-se de grande importância fomentar a prática do radiojornalismo a quem está se formando na área de comunicação em Parintins, uma vez que é o veículo que as pessoas, tanto da zona rural quanto da zona urbana, procuram como principal meio para obter informações.

2. OBJETIVO

O Papo Alternativo objetiva proporcionar aprimoramento das técnicas de entrevistas ao cotidiano da redação jornalística especificamente em rádio, assim como preparar o aluno para a produção de programas de entrevistas para o veículo.

O programa visa ainda abordar temas de interesse do parintinense e que não encontram espaço na programação jornalística local, em sua maioria composta por radiojornais que não ultrapassam o tempo de 30 minutos e/ou que estão ligados a grupos políticos e religiosos.

3. JUSTIFICATIVA

O programa Papo Alternativo cumpre duas importantes missões: oportunizar a prática da produção radiofônica em jornalismo e abordar de forma aprofundada temas que comumente são tratados como notícias factuais nos veículos de comunicação. Lembrando que o município não tem jornal impresso diário, apenas semanário, como o produzido pela Rede Alvorada de comunicação. Há iniciativas pontuais de alunos do curso de comunicação com informativos que não podem ser configurados como jornais.

⁵ Pesquisa realizada pela primeira turma de jornalismo da Universidade Federal do Amazonas em Parintins em 2009, como atividade da disciplina Radiojornalismo I.

De igual forma o espaço nas televisões locais é restrito tendo em vista a programação da rede que contempla em grande parte assuntos em nível nacional. Nesse cenário, o rádio se configura como principal veículo de comunicação, motivo pelo qual se pensou um projeto para o meio.

Justifica-se também por ser um meio da Universidade Federal do Amazonas contribuir na formação política e social do cidadão parintinense assim como integrar-se cada vez mais à sociedade em geral, uma vez que o programa se torna uma extensão da universidade na cidade na qual está instalada.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O programa utiliza a técnica de entrevista que segundo Lage é o “procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo” (2005, p. 73) e pode ser classificada quanto aos objetivos e circunstâncias.

No caso do programa Papo Alternativo, a entrevista pode ser categorizada como temática segundo os objetivos, e pode ser dialogal quanto às circunstâncias. Nesse sentido toma-se a entrevista temática como aquela que é conduzida de forma a extrair informações de um entrevistado sobre determinado assunto “para ajudar na compreensão de um problema, expor um ponto de vista [...]” (LAGE, 2005, p.74).

É sob esta ótica que nas reuniões de pauta do programa, o tema é definido antes do nome do entrevistado. Assim, o que norteia a decisão do tema são as questões: qual o melhor tema a ser tratado? É de interesse do parintinense? Como podemos abordá-lo de modo a atingir a zona rural e urbana da cidade? Como esse assunto está sendo ou não pautado por outros veículos?

Depois de decidido o tema é pensado na pessoa mais capacitada a falar sobre o assunto a ser abordado em uma entrevista dialogal, a qual requer um planejamento, com pesquisa sobre o assunto, e um ambiente controlado para a execução da mesma, onde “entrevistador e entrevistado constroem o tom da conversa, que evolui a partir de questões propostas pelo primeiro, mas não se limitam a esses tópicos; permite-se o aprofundamento e detalhamento dos pontos abordados” (LAGE, 2005, p.77).

Apesar de o programa possuir um roteiro de perguntas, é passível de interferências de ouvintes e dos próprios entrevistadores que também são responsáveis por pesquisa prévia a fim de estarem preparados na abordagem do tema.



5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa Papo Alternativo é veiculado todos os sábados, de 14h30 às 15h, pela Rádio Alvorada AM. Inicialmente participavam quatro alunos da disciplina Radiojornalismo I, do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Icsez). A cada semana um aluno fazia a produção do Programa e todos o apresentavam, no sentido de oportunizar prática de entrevista e produção radiofônica a todos os integrantes do projeto. No último ano, três alunos deixaram o programa por questões pessoais e atualmente um novo integrante foi acrescido à equipe, hoje com três alunos-entrevistadores. Os técnicos da rádio ficam responsáveis pela operação do áudio no programa.

A partir do aceite do entrevistado, faz-se uma pequena entrevista prévia, que pode ser pessoalmente, por internet ou por telefone (de acordo com a disponibilidade do entrevistado) onde se faz a explanação do assunto que será abordado, discute-se o tema e se faz questionamentos a fim de elaborar as perguntas que constarão no *script* do programa. No roteiro se tem a indicação do tema, o nome do entrevistado, a data do programa, nomes dos alunos-entrevistadores, técnicos de áudio, produtor, coordenador, avisos da universidade, resumo do assunto abordado e questões prévias sobre os temas. O *script*, porém, não serve como uma camisa de força, uma vez que no decorrer da entrevista pode-se retirar ou formular novas questões a partir da evolução da conversa.

O programa também tem participação dos ouvintes, por meio de telefone ou mensagem de texto, que podem dar opinião ou fazer questões sobre os diversos temas abordados, como assuntos relacionados: a saúde, a política, a educação, ao direito, a economia, etc. É interessante dizer que em um programa com o Deputado Estadual do Amazonas, Tony Medeiros, moradores de zona rural distantes da sede de Parintins entraram ao vivo para cobrar compromissos assumidos pelo parlamentar durante campanha.

Vale ressaltar, que em setembro de 2010, o Papo Alternativo foi aprovado como programa de Extensão da UFAM, e desde então conta com uma bolsista responsável pela produção do programa, elaboração e atualização do blog do programa, onde os internautas podem acompanhar o Papo Alternativo por meio da leitura de resumo das entrevistas, fazer críticas ou sugerir pautas.

6. CONSIDERAÇÕES



Apesar de não haver uma forma exata para medir a audiência do programa, por meio da participação do ouvinte (via telefone, mensagens de texto e abordagem feita aos apresentadores no dia-a-dia) percebe-se que o programa Papo Alternativo vem ganhando espaço na sociedade parintinense. Com esse retorno podemos identificar o quanto os objetivos do programa estão sendo atingidos e o que se pode fazer para melhorá-lo cada vez mais.

Percebe-se também por meio das escutas do programa que os alunos-entrevistadores apresentaram evolução na prática de entrevista, tendo em vista a necessidade do improvisado em alguns momentos e por reconhecerem que o *script* não limita as ações, pois pode ser reformulado durante o programa. Há também um aceite e reconhecimento por parte dos entrevistados uma vez que alguns se dispuseram a retornar ao estúdio para tratar de assuntos que entendem serem importantes para a sociedade parintinense.

O Papo alternativo pautou ainda discussões nos outros programas jornalísticos de Parintins, como por exemplo, a discussão sobre o perigo da linha de cerol, que rendeu matéria para o site da Rede Alvorada de Comunicação e foi só após a discussão na mídia que a cidade aprovou a Lei nº 478/2010 que proíbe o uso e comercialização da linha de cerol em papagaios de papel.

Importante ressaltar também que o programa não atinge apenas o público da zona urbana, mas principalmente da zona rural, fazendo com que o Papo Alternativo seja ainda mais desafiador, uma vez que a falta de opções de fonte de informação se acentua nas localidades distantes da sede.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

MEDITSCH, E. **O rádio na era da informação: Teoria e técnica do novo radiojornalismo**. 2ª ed. rev. Florianópolis: Insular, Ed. Da UFSC, 2007.

ASSIS, G.F.; CURSINO, S.A.G.; SIQUEIRA, G. **Papo Alternativo: “O Debate de Assuntos de Interesse da Sociedade”**. Encomtins – Encontro Regional de Comunicação em Parintins. Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – Parintins (AM) – 08 e 09 de novembro de 2010.

ASSIS, G.F.; CURSINO, S.A.G.; SIQUEIRA, G. **Pesquisa de Audiência de Rádio em Parintins**. Encomtins – Encontro Regional de Comunicação em Parintins. Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – Parintins (AM) – 08 e 09 de novembro de 2010.